

Governo divulga cortes na próxima semana

Aldori Silva 7.4.88

Os ministros do Governo vão conhecer os tetos orçamentários dos respectivos Ministérios na próxima semana. Os cortes diretos poderão chegar a 22%, devendo cada Ministério ser recomendado a gerar receitas próprias para seus programas prioritários pela desativação daqueles considerados dispensáveis.

O presidente José Sarney passará o fim de semana, no Pericumã, examinando, com o ministro João Batista Abreu, da Secretaria de Planejamento, os tetos definitivos da proposta orçamentária, a ser enviado ao Congresso Nacional até o dia 31 de janeiro de 1989.

Base técnica

A base de cálculo do novo orçamento seria o orçamento de junho último, em execução, que será atualizado no momento de entrar em vigor, a partir de 1º de janeiro do próximo ano.

Os indicadores da atualização orçamentária deverão ser os mesmos aplicados sobre a Lei de Exces-

so, em tramitação no Congresso: as Obrigações Reajustáveis do Tesouro (OTN) para outros custeios e investimentos; Unidade de Referência de Preços (URP) para salários; e o dólar para as contas externas, balizadas, em encargos contabilizados com base nas taxas de Londres (libor).

Caberá a cada ministro fazer os ajustamentos necessários que permitam levar o orçamento até o final do exercício. A execução orçamentária via Lei de Excesso poderá perder o seu sentido já que as correções aplicáveis sobre o Orçamento Geral da União serão mensais, da mesma forma que mensalmente o Governo saberá exatamente sua receita, pela cobrança antecipada dos impostos.

O Governo não se responsabilizará pelos gastos excessivos seja de qual for o ministro ou empresas estatais que, ao contrário, terão de gerar os próprios recursos. As empresas deficitárias serão incluídas imediatamente nos programas de desestatização do Governo.



Abreu passa o fim de semana com Sarney, atento aos tetos definitivos na proposta orçamentária